



tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

Fwd: [comunidadeTQS] Uma reflexão...

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>
Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" <tatiana.souza@concretophd.com.br>

28 de abril de 2021 14:51

----- Forwarded message -----

De: **Paulo.Helene** <paulo.helene@concretophd.com.br>

Date: qua., 28 de abr. de 2021 às 14:49

Subject: Re: [comunidadeTQS] Uma reflexão...

To: <comunidadeTQS@groups.io>

Prezado Gustavo

Compartilhei aqui hoje um caso de morte de engenheiro e a perda de mais dois operários numa mesma obra. No caso da laje protendida de fundo de piscina, soube que o engenheiro construtor deixou a junta de concretagem suja com pó de serragem da montagem das formas... e talvez somado com um projeto inadequado de wk, fck, a/c, cobrimento.... Nenhum engenheiro de "categoria", "qualificado" se oferece para falar e esclarecer a sociedade, ao contrário, se escondem atrás de um corporativismo enviesado, pois corporativismo é para defender a boa engenharia e os bons profissionais, ao invés de proteger despreparados ou omissos que denigrem a profissão. Assim fica difícil a sociedade nos requisitar e nos valorizar... Acabam tendo mais confiança e se "esclarecendo" com um pedreiro, bombeiro, jornalista, síndico, Colega do CREA em geral não civil, apesar de existirem conselheiros no CREA que são civis super competentes e deviam ser instados a falar, Colegas da Defesa Civil que não são engenheiros consultores, projetistas ou qualificados, muitas vezes cientistas sociais, geólogos, etc. A gente tem de honrar a habilitação, pelo menos sempre tentar e evitar repetir erros conhecidos. Coisas novas, erros desconhecidos e inovadores,.. paciência vamos aprendendo, mas o feijão com arroz.... Acho que a fala do Prof. Artur foi mais profunda e tem a ver com permanente atualização e capacitação de nós profissionais, também... Seguimos Abraços



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer."

Em qua., 28 de abr. de 2021 às 12:50, EstruturEng Engenharia Estrutural <estruturEng@estruturEng.com.br> escreveu:

Caro Cereno,

É a própria sociedade que destrói e engenharia, querendo dar soluções baratas, sem conhecimento do assunto.

O brasileiro gosta muito de fazer "gambiarra".

A obra de arte que o Prof. Artur expôs nem era de um engenheiro! Alguém pagou baratinho por isso, e certo de que fazia um bom negócio.

É uma questão cultural, e extremamente complexa.

A problemática é exponencialmente maior em reformas e pequenas construções.

A sociedade entende que não precisa de um engenheiro. O "Zé" é mais do que o suficiente.

Selecionar os engenheiros, neste panorama, seria ineficaz.

Concordo que é uma necessidade também! Estou com você!

Uma fiscalização descente, em um primeiro momento, já mudaria muita coisa.

Infelizmente a sociedade é assim... Precisa ser vigiada para fazer a coisa certa.

Nas estradas quantos respeitam o limite de velocidade? Mas se tem radar, e pesa no bolso...

Abraço,

Gustavo Porto Silveira



(11) 98931-1390

estrutureng.com.br

De: comunidadeTQS@groups.io [mailto:comunidadeTQS@groups.io] **Em nome de** Cereno Muniz via groups.io

Enviada em: quarta-feira, 28 de abril de 2021 11:40

Para: comunidadeTQS@groups.io; comunidadeTQS@groups.io

Assunto: Re: [comunidadeTQS] Uma reflexão...

Caro Artur,

Concordo com seu texto, preciso e realista. Parabéns pela iniciativa!

Suas sugestões para mudar essa realidade são perfeitas para aplicação individual, porém, na minha modesta opinião, são de pouca efetividade, pois são/serão pontuais dentro de um vasto universo de distorções em que o nosso sistema educacional (1º, 2º e 3º graus) e profissional se tornou.

Tenho certeza que você e muito dos nossos colegas já seguem essas diretrizes, mas a situação só piora.....

O problema é bem complexo e, infelizmente, nas atuais condições de contorno e, pelo tamanho em que deixaram a bola de neve chegar, não tem como ser resolvido sem um

movimento de resposta mais organizado e amplo que envolva, além das ações individuais, as demais entidades que nos representam perante a sociedade.

A solução **precisa** ser, urgentemente, discutida e não será fácil, porém **necessária para a sobrevivência da boa engenharia**....

Tenho uma posição inicial um pouco mais radical, a qual descreverei a seguir, mas acredito que o caminho talvez, devido ao atual estado das coisas, possa começar por aí....

Na minha opinião, para se obter o registro profissional (CREA/CONFEA) os engenheiros deveriam passar por uma avaliação/prova similar ao exame da ordem dos advogados.

Outro ponto que acho importante é sobre as especialidades da engenharia. O cálculo estrutural é uma das especialidades mais difíceis da engenharia e requer **anos** de estudo e dedicação.

Fazendo um paralelo com a medicina, se um médico quiser ser um cardiologista, depois de formado é necessário passar por especialização, que tem de ser reconhecida e autorizada pela **Sociedade Brasileira de Cardiologia**, que é uma entidade formada por médicos e para médicos. Só após passar por esse período é que o profissional poderá exercer **legalmente** a especialidade dentro da profissão.

O ponto aqui é que o nível/qualidade das especializações médicas, de uma forma geral, estão acima do grande número e formato das especializações em engenharia que encontramos pelo Brasil afora e, além disto, são regidas por diretrizes e regulamentos definidos pelas **Sociedades Brasileiras de Medicina**.

Como engenheiros civis, não temos nenhuma "trava" **formal de qualidade mínima**.

Acredito que a solução requer o envolvimento de todos os profissionais e **entidades relacionadas a engenharia**.

Sempre reclamamos da engenharia sendo tratada como produto de prateleira de supermercado, mas, da forma que esta, é isso que teremos cada vez mais...

O assunto é longo e trás consigo várias derivações.... A ideia aqui é apenas dar continuidade ao pensamento levantado pelo colega Artur....

Abraço a todos!

Cereno Muniz

Salvador/BA

Em terça-feira, 27 de abril de 2021 21:25:28 BRT, gustavo_vasconcellos@fgconsultoria.com.br <gustavo_vasconcellos@fgconsultoria.com.br> escreveu:

Perfeito... e muito triste ao mesmo tempo.

Obrigado em compartilhar

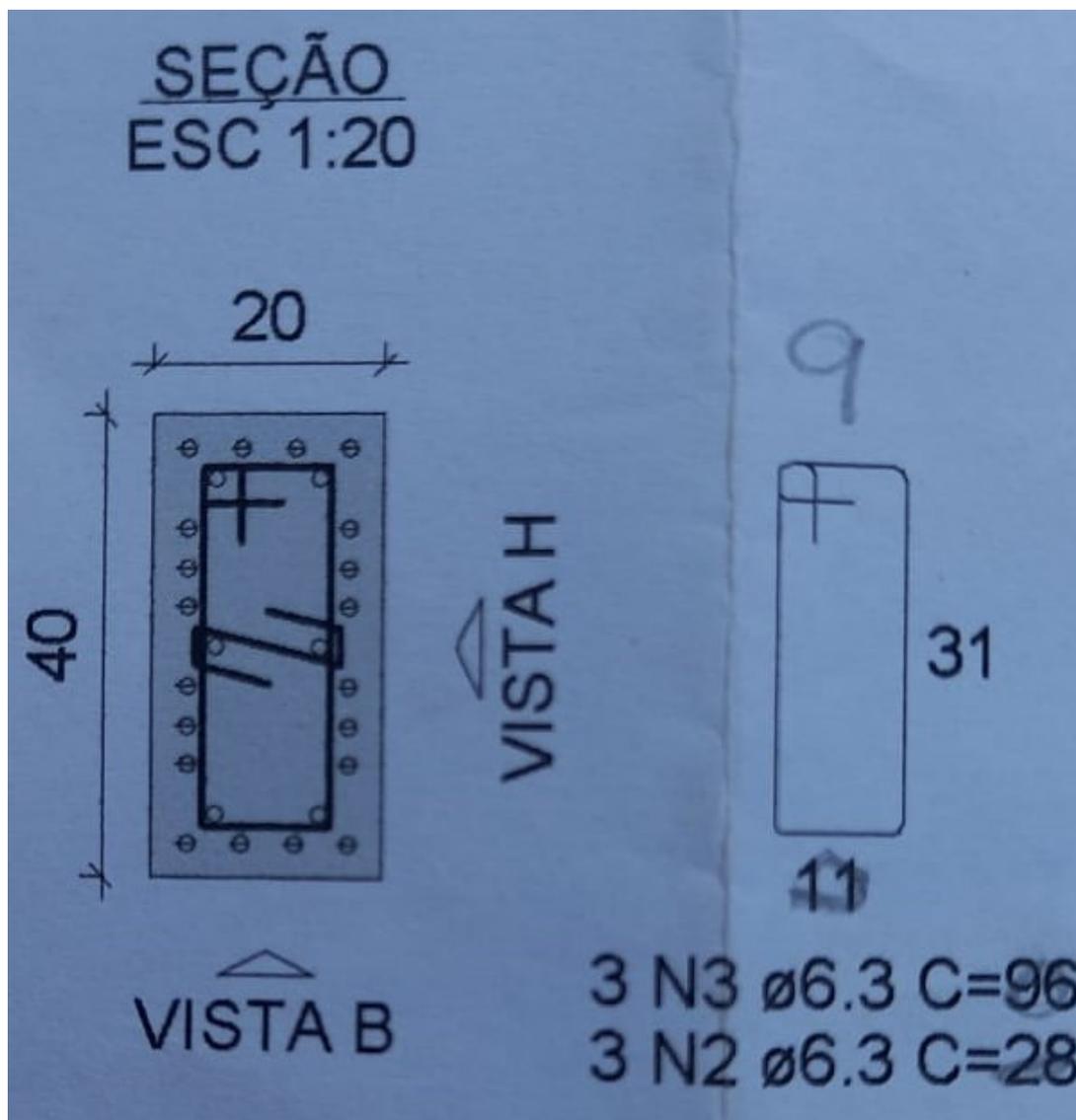
Gustavo

De: comunidadeTQS@groups.io <comunidadeTQS@groups.io> **Em nome de** UNASP-EC - Artur Lenz Sartorti
Enviada em: terça-feira, 27 de abril de 2021 13:07
Para: comunidadeTQS@groups.io
Assunto: [comunidadeTQS] Uma reflexão...

Prezados colegas, bom dia!

Quero apresentar um caso que me veio através de um amigo.

Trata-se de um pilar em concreto armado. Fiquei abismado ao ver a "obra-de-arte" do profissional.



Como pode ser observado, foram especificadas 20 barras longitudinais fora do contorno dos estribos.

Para evitar maiores discussões, apenas vou dizer que o projeto estrutural não foi feito por um engenheiro.

Sei que absurdos desse tipo estão se tornando comuns.

Apenas quero aproveitar o caso para lançar uma reflexão que julgo importante.

Vivemos em dias estranhos na engenharia.

- Dias nos quais o projeto estrutural é chamado de complementar (se existir ou não, tanto faz).
- Dias nos quais o preço manda muito mais que a técnica.
- Dias nos quais ouvimos frases do tipo "*software* faz tudo".
- Dias nos quais, já ouvi ser dito, que em alguns anos, o engenheiro de estruturas não será mais necessário.
- Dias nos quais produtividade suplanta a revisão técnica e erros inaceitáveis há poucos anos, são vistos com recorrência.
- Dias nos quais algumas universidades comercializam inescrupulosamente um diploma de engenharia.
- Dias nos quais o ensino da técnica de projetar é banalizado em centenas de cursos de Instagram que prometem em 8 ou 10h tornar um indivíduo em um calculista de renome, mas que não saberá a diferença entre tensões normais e tangenciais. Não que não existam cursos bons neste meio, mas não é a regra.
- Dias nos quais vemos um conselho profissional calado frente a tudo isso.

Triste realidade. Achei que já tínhamos chegado ao fundo do poço.

Mas me esqueci que sempre é possível cavar mais fundo.

E quem paga a conta?

- São os engenheiros não dominados pela concorrência desenfreada.
- A sociedade que deverá contabilizar os prejuízos e seus mortos.
- A engenharia estrutural que morre calada frente a esses abusos.

E como podemos mudar esta realidade?

Excluindo o que não está ao nosso alcance, devemos fazer o que podemos nas nossas relações comerciais e profissionais.

- Preço justo. Dizer não ao rebaixamento do preço em uma disputa que às vezes parece "briga de foice no escuro".
- Trabalho sério e bem feito. Isso inclui não fazer o que não se entende.
- Usar as ferramentas computacionais, tão necessárias, com equilíbrio e parcimônia.
- Procurar e promover cursos sérios com qualificação reconhecida.
- Valorização do que fazemos, sem orgulho ou acharmos que somos melhores que os outros.
- Conscientizando os nossos clientes sobre a grande importância do nosso trabalho.

Respeito todas as opiniões contrárias e não estou atacando a nenhuma pessoa ou classe específica.

Apenas compartilhando minha reflexão.

Tenham um bom dia.

Que Deus nos ajude!

**Prof. Dr. Artur Lenz Sartorti**
Coordenador do Curso de Engenharia Civil e Pós-Graduação

 +55 19 3858 9059  +55 19 98330 2425

 www.unasp.br/ec


Campus Engenheiro Coelho

<https://www.youtube.com/watch?v=dFqjVhPITIU>

Groups.io Links:

You receive all messages sent to this group.

[View/Reply Online \(#805\)](#) | [Reply To Group](#) | [Reply To Sender](#) | [Mute This Topic](#) | [New Topic](#)
[Your Subscription](#) | [Contact Group Owner](#) | [Unsubscribe \[paulo.helene@concretophd.com.br\]](#)
